ENVIRONMENTAL SMOKE
(www.environmentalsmoke.com.br)
ISSN 2595-5527
v. 3, n. 2, p. 92, 2020

SATISFAÇÃO DE MULHERES ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DURANTE O TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADES PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA

Fernando Soares da SILVA NETO[1*]; Jéssica da Silva LIMA[2]; Jairo Domingos de MORAIS[3]; Isabelle Eunice de Albuquerque PONTES[4]

[1]Pós graduando em Fisioterapia Pélvica e Obstétrica/Centro Universitário da Faculdade Integrada de Patos (UNIFIP) e Multidisciplinar em Oncologia e Cuidados paliativos/Faculdade IBRA; Fisioterapeuta/Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

[2]Fisioterapeuta/UNINASSAU, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

[3]Professor Doutor, Fisioterapeuta/Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará, Brasil.

[4]Professora Doutora, Fisioterapeuta/Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, Paraíba, Brasil.

*Autor para correspondência. E-mail: fernando.fernandosoares@outlook.com.br

Resumo. A gestação e o parto são processos singulares, que constituem uma experiência especial no universo da gestante e de seu companheiro, que envolve as famílias, profissionais e a comunidade, onde um acompanhamento intraparto adequado pode melhorar a satisfação da mulher sobre àquele momento. O objetivo desse estudo foi avaliar o nível de satisfação de puérperas que foram submetidas ao atendimento fisioterapêutico no trabalho de parto e parto em maternidades públicas do município de João Pessoa. O presente estudo e de delineamento transversal, realizado no setor destinado ao puerpério imediato de dois hospitais com maternidades da rede pública do município de João Pessoa, no período compreendido entre os meses de agosto e novembro de 2019, adotou-se a escolha de 1 alojamento por maternidade com a opção de realizar cálculos a partir da ocorrência dos eventos em 50% da população, o que garante o maior tamanho amostral. A amostra foi composta por quinze mulheres por maternidade, sorteadas aleatoriamente. A análise dos dados das puérperas participantes da pesquisa mostra que houve uma prevalência de mulheres jovens entre 21 e 30 anos, a amostra contou com multíparas nas mais diversas idades gestacionais, em sua maioria tiveram parto vaginal sem anestesia e não contaram com apoio do companheiro durante o trabalho de parto, havendo ainda em sua maioria alguma laceração ou procedimento cortante. Acredita-se que esse estudo contribui para uma possível adequação da dinâmica de funcionamento do serviços, mostramos que o fisioterapeuta é o profissional da saúde que dispõe de todo o conhecimento para fornecer suporte a parturiente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Parto; Trabalho de parto; Satisfação do paciente.

Submitted on: 28 May 2020; Accepted on: 24 Jun. 2020; Published on: 31 Aug. 2020
DOI: 10.32435/envsmoke.20203292